

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

**Manual para elaboração de
relatórios relativos à Gestão
Orçamentária e Financeira**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - INTERINA

Ana Karina da Silva Santos Koga

COORDENADOR-GERAL DE FINANÇAS

Arthur Roberto Pereira Pinto

COORDENADOR DE PROGRAMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

Danillo Teixeira de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Daniel Carvalho de Oliveira

Edilson José da Rocha

Ely Mendes de Oliveira

Francisco Marcolino dos Santos

Humberto Parente de Carvalho

Neydna Braz da Silva

Rafael Cezar Lima

Valmirim Garces de Mendonça

Victor Hugo Barbosa Pereira Martins Soares

Esplanada dos Ministérios, Bloco L

Edifício Anexo ao Ministério da Educação, Anexo I, 1º andar

70047-900 – Brasília – DF

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
1 Observações Iniciais	8
1.1 Pasta compartilhada no Tesouro Gerencial.....	10
1.1.1 Breve descrição dos relatórios	11
2 Legislação	14
Anexo - Dicas para operacionalização do Tesouro Gerencial	15

Apresentação

Constituindo previsão constitucional, a prestação de contas representa um dos pilares da transparência e *accountability* na gestão pública, sendo instrumento fundamental da democracia e indispensável ao controle social da gestão dos recursos públicos. A boa gestão de recursos públicos pressupõe não apenas a conformidade dos procedimentos adotados com a lei, mas também a eficácia, eficiência e efetividade das ações, cabendo, por conseguinte, à prestação de contas evidenciar, sob tais aspectos, a gestão realizada.

Considerando que a prestação de contas dos gestores públicos deve conter elementos e demonstrativos que evidenciem a regular aplicação dos recursos públicos, o Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu a obrigatoriedade da elaboração do Relatório de Gestão, peça que tem sido fundamental para o desenvolvimento da transparência e *accountability* no âmbito da Administração Pública Federal brasileira, contribuindo para o controle da conformidade e do desempenho da gestão e para o aperfeiçoamento da gestão pública. O Relatório de Gestão, segundo a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, tem como objetivo principal oferecer uma visão clara para a sociedade sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas das unidades prestadoras de contas, no contexto de seu ambiente externo, levam à geração de valor público em curto, médio e longo prazos, além de demonstrar e justificar os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos.

Em 2022 foi publicada a Decisão Normativa TCU nº 198 de 23 de março de 2022, a qual dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2022, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

Conforme disposto no art. 7º, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, a publicação do relatório de gestão, após o encerramento do exercício financeiro, será realizada nos sítios oficiais das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) ou Unidades Apresentadoras de Contas (UAC).

De acordo com o art. 23 da Decisão Normativa supracitada, a remessa das peças que compõem o processo de prestação de contas a ser julgado pelo Tribunal será feita por intermédio do sistema e-Contas, acessível por meio da plataforma de serviços digitais e de acesso a processos Conecta-TCU e disponível no portal do Tribunal na internet, ou por outro meio que vier a ser indicado pelo Tribunal. As peças deverão ser inseridas no sistema e-Contas após os prazos de prestação e certificação das contas anuais, observado o escalonamento previsto no art. 23, § 1º da norma.

O Relatório de Gestão de 2022 deverá ser apresentado na forma de relato integrado, modelo desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council - IIRC* (Conselho Internacional para Relato Integrado) baseado em processos de controle e gestão e que tem por objetivo divulgar

informações concisas, relevantes e estratégicas para a gestão integrada, comunicação interna e prestação de contas, representando evolução nos processos de gestão organizacional e comunicação corporativa. Segundo o TCU, essa metodologia permite que o Relatório de Gestão seja um documento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados e tendo a sociedade como destinatário primordial.

No sítio do TCU (<https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>) é possível ter acesso às orientações gerais para elaboração do Relatório de Gestão 2022, normas do TCU, manuais, a exemplo da cartilha “**Relatório de Gestão na forma de Relatório Integrado**”, **Respostas a perguntas frequentes**, dentre outros documentos pertinentes.

Recomendamos fortemente a leitura de todo o material disponível no sítio do TCU.

Quanto a este manual, elaborado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/SE/MEC, cumpre informar que ele é destinado a auxiliar as unidades vinculadas ao MEC na elaboração de informações relativas à Gestão Orçamentária e Financeira do Relatório de Gestão 2022, não sendo seu objetivo fornecer orientações sobre os demais temas do documento. O conteúdo deste manual tem caráter meramente orientador e exemplificativo, não sendo suas disposições de caráter obrigatório, não refletindo também o posicionamento do TCU.



Conforme menciona o documento intitulado “[Nova regulamentação de contas anuais](#)” (disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>), editado pela Corte de Contas, em conformidade com a IN nº 84/2020, apenas as UPC significativas do Balanço Geral da União (BGU) – considerando critérios como a materialidade (volume de recursos geridos), o risco de distorção e a sensibilidade pública – terão suas contas anuais auditadas para fins de julgamento, o que significará um número menor de UPC que deverá formalizar processo de prestação de contas ao TCU para fins de julgamento.

As demais UPC poderão ter processo de tomada de contas instaurado a qualquer tempo, com julgamento imediato, se forem comunicados pelo controle interno ou identificados diretamente pelo controle externo quaisquer indícios de irregularidades que individualmente ou em conjunto sejam materialmente relevantes ou que apresentem risco de impacto relevante na gestão.

Porém, **todas as UPC deverão disponibilizar para toda a sociedade em seus portais na internet**, no início do exercício seguinte, relatórios de gestão, demonstrativos contábeis e certificados de auditoria, relativos ao exercício anterior. Além disso, as UPC devem publicar, ao longo do exercício, outras informações, periodicamente atualizadas, sobre o planejamento e a gestão, incluindo os principais objetivos, metas e resultados e, quando existentes, indicadores de resultado e impacto, com indicação dos valores alcançados no período e acumulado no exercício, de modo a demonstrar como a UPC gera valor público no presente e a capacidade de continuidade em exercícios futuros.

1 Observações Iniciais

Como fora mencionado no capítulo de Apresentação, este manual, elaborado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/SE/MEC, é destinado a auxiliar as unidades vinculadas ao MEC na elaboração de informações relativas à Gestão Orçamentária e Financeira do Relatório de Gestão 2022, não sendo seu objetivo fornecer orientações sobre os demais temas do documento. O conteúdo deste manual tem caráter meramente orientador e exemplificativo, não sendo suas disposições de caráter obrigatório, não refletindo também o posicionamento do TCU.

Assim, recomendamos fortemente a **leitura, na íntegra, dos normativos e demais documentos relativos à apresentação do Relatório de Gestão**, disponibilizados no sítio do TCU, no link:

<https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/>

Para o Relatório de Gestão 2022 o TCU não estabeleceu modelos de quadros para preenchimento. Desse modo, este manual não prevê quadros padronizados.

Nesse sentido, para auxiliar as unidades vinculadas ao Ministério da Educação – MEC foram elaborados, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/SE/MEC, relatórios no Tesouro Gerencial e sugestões de gráficos e tabelas a fim de satisfazer ao modelo de relato integrado. Porém, cumpre enfatizar que tais relatórios, gráficos e tabelas não são taxativos, ou seja, não pretendem estabelecer um modelo obrigatório, podendo as UPC vinculadas ao MEC promover ajustes nos relatórios para maior adequação às suas especificidades e melhor expressar os resultados da gestão.

A partir dos relatórios do Tesouro Gerencial, a UPC deverá elaborar suas análises, de forma a satisfazer à metodologia de Relato Integrado, adotada para o Relatório de Gestão de 2022. Sugerimos a elaboração de gráficos, tabelas, elaboração de indicadores, infográficos, dentre outras ferramentas, sempre levando em consideração os aspectos da nova metodologia, como concisão, materialidade e clareza. Caso a unidade possua informações mais detalhadas, o TCU recomenda a utilização de referências externas.

É pertinente ainda enfatizar a disposição contida no art. 209, §§ 2º e 3º da Resolução 246, de 30 de novembro de 2011 (Regimento Interno do TCU):

*§ 2º Contas apresentadas em **desacordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis à matéria poderão ser julgadas regulares com ressalva, desde que se comprove, por outros meios, a boa e regular aplicação dos recursos.***

*§ 3º Contas que **não consigam demonstrar por outros meios a boa e regular aplicação dos recursos poderão ser julgadas irregulares, nos termos do inciso II do caput, sem prejuízo da imputação de débito.***



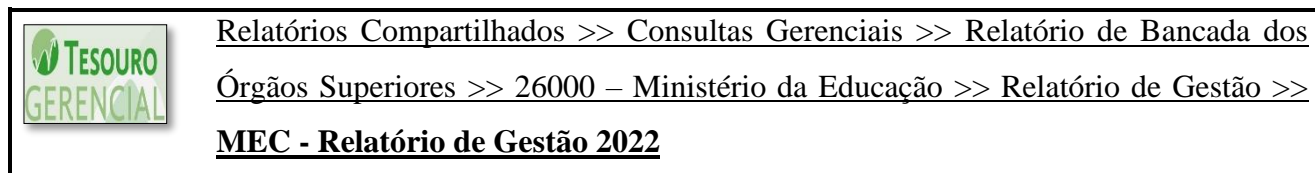
*Ao final deste manual foi incluído um Anexo com algumas dicas sobre operacionalização do **Tesouro Gerencial**, para fins de extração das informações referentes ao Relatório de Gestão 2022.*



*Sempre que aparecer, neste manual, uma caixa de texto semelhante a esta, contendo o **logotipo do Tesouro Gerencial** (à esquerda), haverá uma informação relevante acerca dos relatórios disponíveis no sistema para auxílio na elaboração do Relatório de Gestão 2022.*

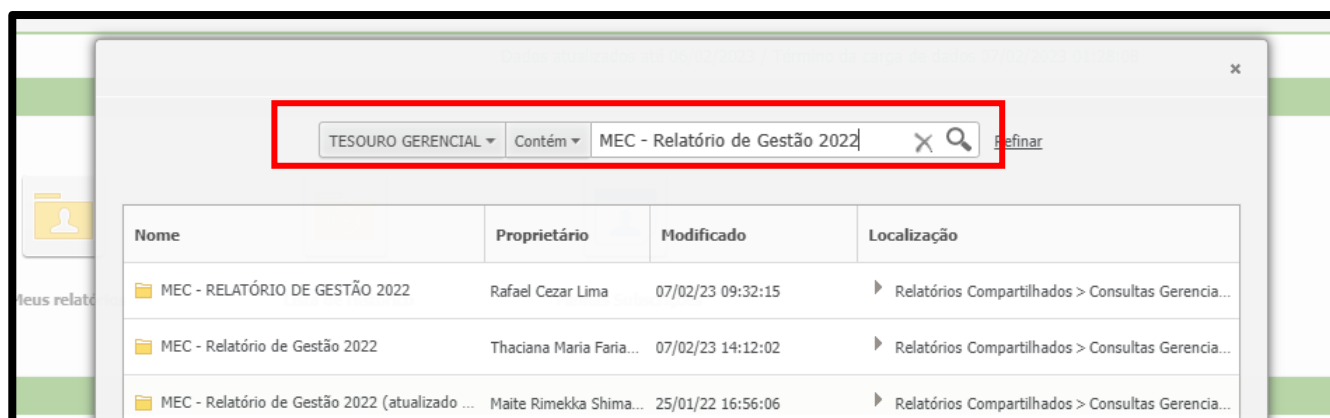
1.1 Pasta compartilhada no Tesouro Gerencial

A fim de facilitar a extração de informações relativas à execução orçamentária e financeira objeto do Relatório de Gestão 2022, a SPO/SE/MEC elaborou relatórios pré-formatados no sistema Tesouro Gerencial. A pasta encontra-se no caminho abaixo:



Se o usuário preferir, pode utilizar a barra de pesquisas disponível na tela inicial do Tesouro Gerencial (no canto superior direito), bastando digitar (apenas digitar, sem teclar Enter): **MEC – Relatório de Gestão 2022** (conforme ilustrado na **figura 1**, a seguir):

Figura 1: Digitar “MEC – Relatório de Gestão 2022” na barra de pesquisas (canto superior direito):



Depois, é só clicar na primeira pasta que surgirá, conforme mostra a figura acima. Por meio dessa opção, não é necessário percorrer todo o caminho de pastas informado no quadro acima, facilitando a busca.

No sistema, constam as seguintes pastas e respectivos relatórios, conforme disposição na **figura 2**:

Figura 2: Disposição das pastas e relatórios do Relatório de Gestão 2022 no Tesouro Gerencial

**1 - Execução orçamentária e financeira - LOA e Restos a Pagar**

Proprietário: Rafael Cezar Lima
Modificado: 07/02/23 09:32:16

**2 - Informações sobre a execução das despesas**

Proprietário: Rafael Cezar Lima
Modificado: 07/02/23 09:32:17

**3 - Execução de Restos a pagar**

Proprietário: Rafael Cezar Lima
Modificado: 07/02/23 09:32:16



Orientamos que as unidades não realizem, **em nenhuma hipótese, alterações nos relatórios** disponibilizados pela SPO/SE/MEC **no Tesouro Gerencial**, pois estes servirão de base para todas as unidades vinculadas ao MEC.

1.1.1 Breve descrição dos relatórios

A **tabela 1**, abaixo, elenca os relatórios disponíveis no Tesouro Gerencial, na pasta compartilhada específica para as unidades vinculadas ao MEC, no caminho a seguir:

Relatórios Compartilhados >> Consultas Gerenciais >> Relatório de Bancada dos Órgãos Superiores >> 26000 – Ministério da Educação >> Relatório de Gestão >> MEC - Relatório de Gestão 2022

Tabela 1: Pastas, subpastas e relatórios no Tesouro Gerencial

PASTA	RELATÓRIOS
1 - Execução orçamentária e financeira - LOA e Restos a Pagar	Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS
	Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS - Restos a Pagar
	Evolução da Execução Orçamentária - Por UG
2 - Informações sobre a execução das despesas	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
	Despesas por modalidade de contratação
3 - Execução de Restos a pagar	Execução de Restos a Pagar

A seguir descrevemos, brevemente, cada um dos relatórios:

Pasta 1 – Execução orçamentária e financeira - LOA e Restos a Pagar

- **Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS:** destina-se a apresentar a execução orçamentária e financeira da despesa do orçamento de 2022 da UPC, contendo a dotação (inicial e atualizada) e os três estágios da execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento), com os valores respectivos a cada um desses itens. Com auxílio deste relatório a unidade poderá verificar a execução orçamentária e financeira de acordo com as suas UGs executoras, unidades orçamentárias às quais pertence o orçamento e ação orçamentária. Cabe destacar que a informação sobre a unidade orçamentária a qual pertence o orçamento é importante para que a UPC identifique se a execução se refere ao seu próprio orçamento ou de outros órgãos.
- **Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS - Restos a Pagar:** semelhante ao relatório anterior, porém relativo aos restos a pagar no exercício de 2022.
- **Evolução da Execução Orçamentária - Por UG:** apresenta a evolução da execução orçamentária e financeira da despesa nos últimos cinco anos (2018 a 2022), segundo os estágios de empenho, liquidação e pagamento. Cabe destacar que a informação sobre a unidade orçamentária a qual pertence o orçamento é importante para que a UPC identifique se a execução se refere ao seu próprio orçamento ou de outros órgãos.

Pasta 2 – Informações sobre a execução das despesas

- **Despesas por Grupo e Elemento de Despesa:** Demonstra a execução da despesa segundo os estágios de empenho, liquidação e pagamento de acordo com os atributos Grupo de Natureza de Despesa e Elemento de Despesa.
- **Despesas por modalidade de contratação:** Demonstra a execução da despesa segundo os estágios de empenho, liquidação e pagamento de acordo com as modalidades de contratação, tais como concorrência, pregão, dentre outras, incluindo ainda os casos de inexigibilidade, dispensa de licitação e suprimento de fundos.

Pasta 3 – Execução de Restos a pagar

- **Execução de Restos a Pagar:** Demonstra a execução de restos a pagar no exercício de 2022, considerando os restos a pagar processados e os não processados. Segrega as despesas de restos a pagar por indicador de resultado primário, unidade orçamentária e ano de inscrição, tendo em vista as regras de bloqueio e cancelamento de restos a pagar previstos na legislação vigente (Decreto nº 93.872/1986 dentre outras normas).



Orientamos que as unidades não realizem, **em nenhuma hipótese, alterações nos relatórios** disponibilizados pela SPO/SE/MEC **no Tesouro Gerencial**, pois estes servirão de base para todas as unidades vinculadas ao MEC.

2 Legislação

Constituição Federal de 1988

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964

Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001

Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986

Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira

Manual Técnico do Orçamento

NORMAS DO TCU

Acórdão 1043/2006 - Plenário

Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020

Decisão Normativa nº 198, de 23 de março de 2022

Guia para elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relatório Integrado

Anexo - Dicas para operacionalização do Tesouro Gerencial

1. ACESSO À PASTA COMPARTILHADA



Orientamos que as unidades não realizem, **em nenhuma hipótese**, eventuais alterações nos relatórios disponibilizados pela SPO/SE/MEC no Tesouro Gerencial, pois estes servirão de base para todas as unidades vinculadas ao MEC.

Para acessar o Tesouro Gerencial (endereço eletrônico <https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/>), o usuário deve possuir senha do Siafi Operacional, bem como o perfil TESCONGER cadastrado neste sistema.

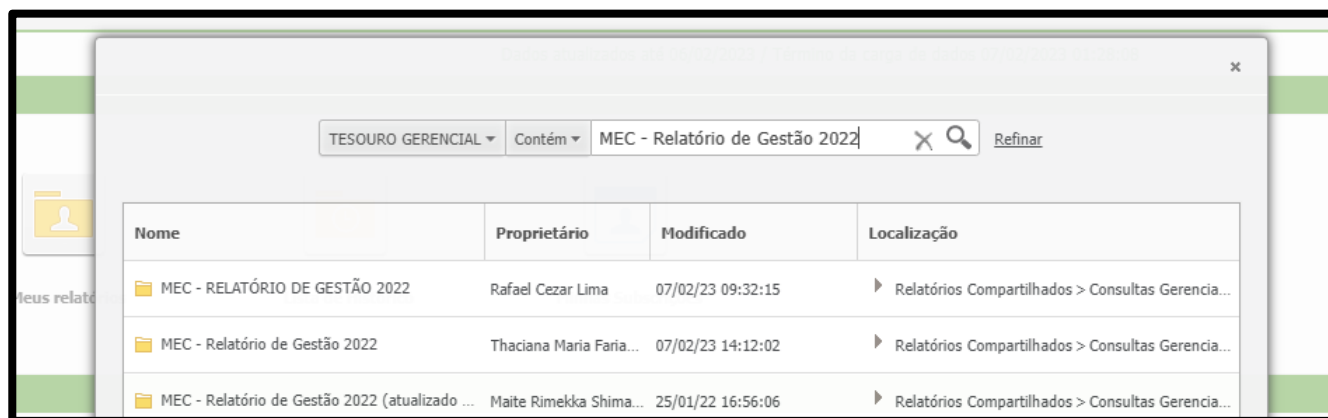
Para acessar a pasta compartilhada no Tesouro Gerencial onde estão localizados os relatórios relativos ao Relatório de gestão 2022, o usuário pode fazer **uso de uma das seguintes maneiras** (escolha uma que você achar mais fácil):

1ª maneira: Percorrendo o seguinte caminho de pastas no sistema:

Relatórios Compartilhados >> Consultas Gerenciais >> Relatório de Bancada dos Órgãos Superiores >> 26000 – Ministério da Educação >> Relatório de Gestão >> MEC - Relatório de Gestão 2022

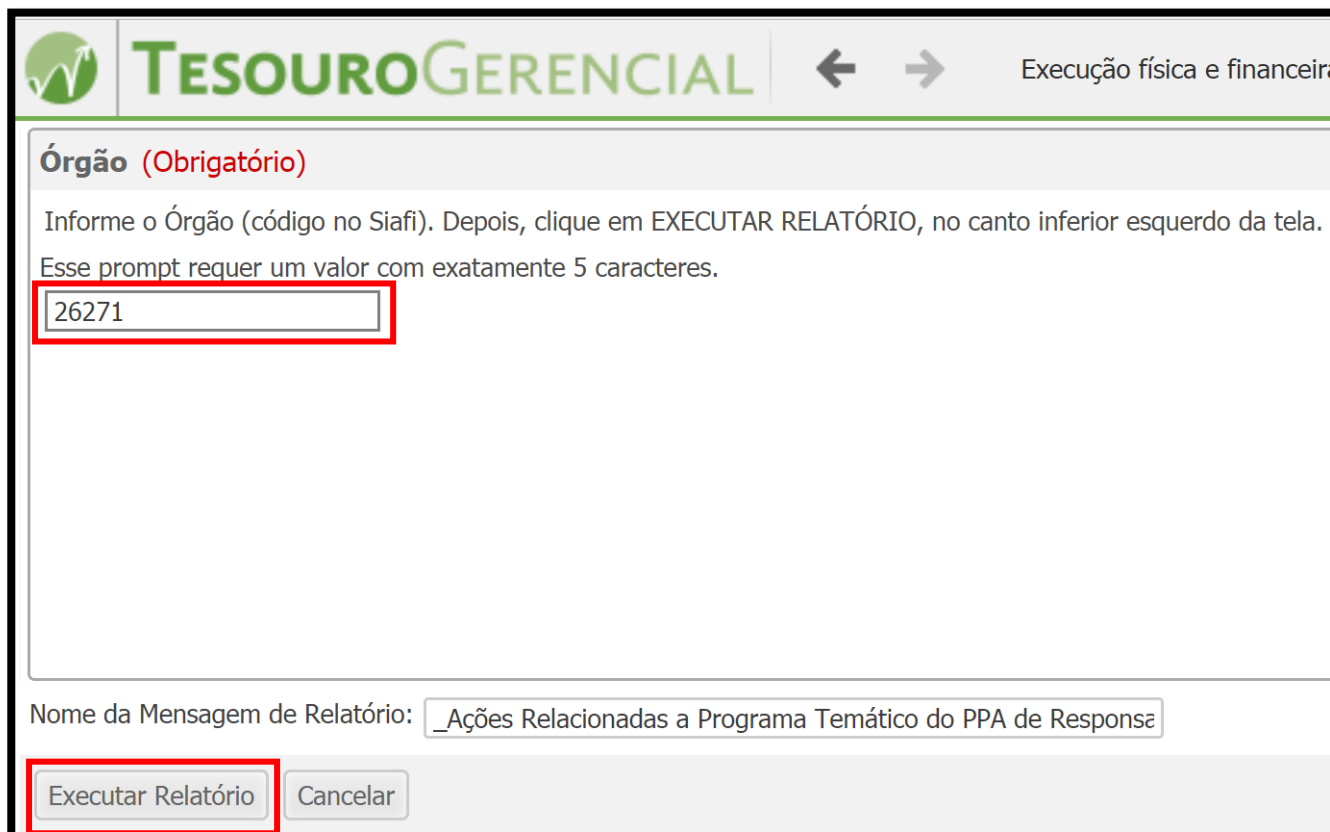
2ª maneira: Utilizando a barra de pesquisas na tela inicial:

Caso o usuário não queira ou apresente dificuldades para percorrer o caminho de pastas indicado acima, digite exatamente o seguinte conjunto de palavras na barra de pesquisas disponível na tela inicial padrão do sistema: **MEC – Relatório de Gestão 2022**. Depois, basta clicar na **primeira pasta** que surgirá, conforme figura abaixo. Reiteramos que por meio dessa opção, não é necessário percorrer todo o caminho de pastas informado no quadro acima, facilitando a busca.



2. PROMPT

Os relatórios criados pela SPO/SE/MEC no Tesouro Gerencial utilizam a funcionalidade “prompt”, que possibilita ao usuário escolher um ou mais elementos a partir de uma lista predefinida. Nos prompts incluídos nos relatórios, o usuário deverá informar o órgão cujas informações deverão ser acessadas, conforme código no Siafi. Para isso, basta digitar o código correspondente ao órgão (código no Siafi) e, em seguida clicar em **EXECUTAR RELATÓRIO**, no **canto inferior esquerdo da tela**:



Órgão (Obrigatório)

Informe o Órgão (código no Siafi). Depois, clique em EXECUTAR RELATÓRIO, no canto inferior esquerdo da tela. Esse prompt requer um valor com exatamente 5 caracteres.


Nome da Mensagem de Relatório:



Caso a unidade deseje acessar um grupo de unidades gestoras que melhor represente a UPC deverá entrar em contato com esta SPO/SE/MEC para que esta realize os ajustes necessários nos relatórios do Tesouro Gerencial.

3. EXPORTANDO O RELATÓRIO

Para exportar o relatório gerado, o usuário deverá seguir os seguintes passos:

- a) **Início do Relatório >> Exportar >> Excel com texto simples OU Excel com formatação**, conforme tela abaixo (essa opção também pode ser acessada por meio do ícone de atalho  “Exportar”, na aba “Início do Relatório”, conforme figura abaixo). Sugerimos a opção **Excel com formatação**, para que seja mantida a formatação a qual o usuário visualiza na tela do Tesouro Gerencial.

The screenshot shows the 'Tesouro Gerencial' interface. The top navigation bar includes 'INÍCIO DO RELATÓRIO', 'FERRAMENTAS', 'DADOS', 'PLANILHA', and 'FORMATO'. A red box highlights the 'Exportar' button in the 'FORMATO' menu. A secondary menu is open, showing options: PDF, Excel com texto simples (highlighted), Arquivo em formato CVS (highlighted), Excel com formatação (highlighted), HTML, and Texto simples. The main content area displays a table with columns: Unidade Orçamentária, Ação Governo, Indicador Ação Governo, Iniciativa Ação, Programa Governo, Objetivo Programa, Dotação Inicial, Dotação Final, and Despesa Empenhada. The table contains data for educational programs, including 'EXPANSÃO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC' and 'FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC'.

b) A opção Excel com texto simples traz o arquivo em formato de planilha do Excel, sem qualquer formatação. Já a opção Excel com formatação, que recomendamos no presente manual, exporta o a planilha com a mesma formatação exibida na tela do Tesouro Gerencial. A tela abaixo exibe um exemplo de Exportar para o formato Excel com formatação. Recomenda-se, também, marcar a opção “**Exportar detalhes do filtro**”, a qual permite ao usuário visualizar os filtros incluídos no relatório, conforme destacado na figura. Após selecionar essa opção, basta clicar em Exportar, no canto inferior esquerdo.

The screenshot shows the 'Opções de exportação' dialog box. The 'Exportar' dropdown is set to 'Relatório inteiro'. Under 'Opções do Excel', 'Exportar cabeçalhos como texto' is checked. Under 'Excel com opções de formatação', 'Exportar detalhes do filtro' is checked and highlighted with a red box. Other options include 'Exportar todos os valores como texto', 'Exportar cabeçalhos como texto', 'Cada página em uma folha separada', and 'Incorporar todas as imagens'. At the bottom right, the 'Exportar' button is highlighted with a red box. The dialog also includes options for 'Exportar título do relatório', 'Exportar informações de Paginar por', 'Remover a coluna extra: Automática', 'Expandir todos os campos de Paginar Por', and 'Não exibir o prompt novamente'.